



# CÂMARA MUNICIPAL DE OURO FINO

APROVADO

15 04 24

PROJETO DE LEI N.º 3.458/2024

*Asmarente Bode*  
Presidente

*98*  
Vice-Presidente

*DL*  
Secretário(a)

*06*  
Sessão

*ORDINARI A*

***“Reconhece de Relevante Interesse Histórico, Cultural e Turístico, a Trilha denominada “Caminhos do Ouro/Ouro Fino-Paraty”, entre as cidades de Ouro Fino-MG e Paraty-RJ.”***

HENRIQUE ROSSI WOLF, Prefeito do Município de Ouro Fino-MG, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprova e sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica reconhecida de Relevante Interesse Histórico, Cultural e Turístico, a Trilha “Caminhos do Ouro/Ouro Fino-Paraty”, compreendida entre as cidades de Ouro Fino-MG e Paraty-RJ.

**Art. 2º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Vereador Antônio Olinto Alves, em 26 de março de 2024

*PHCS*  
**Paulo Henrique Chiste da Silva**  
Vereador - PL



# CÂMARA MUNICIPAL DE OURO FINO

## JUSTIFICATIVA

Caros colegas Vereadores,

O Projeto de Lei em tela busca laurear o trabalho realizado pelo escritor Laércio J. Carvalho, natural de Santa Rita de Caldas-MG, porém, radicado há muitos anos em Ouro Fino, e que, através de uma pesquisa aprofundada na história da região, conseguiu detectar vestígios da antiga trilha por onde era transportado o ouro extraído no Município de Ouro Fino e que tinha como destino final o município de Paraty, no estado do Rio de Janeiro, dali rumando para países como Portugal, França, Holanda e possíveis outros. Este projeto, inspirado no livro "Caminhos do Ouro/Ouro Fino-Paraty", do autor acima, explicita a rota da antiga trilha dos tropeiros, que no século XVIII, faziam o mesmo trajeto.

Laércio J. Carvalho, após um ano de pesquisas em vários documentos históricos, como o jornal "O Caldense" e os antigos "Almanaques administrativos" de 1870, 1874 e 1884, editados pelo jornalista campanhense Bernardo Saturnino da Veiga, conseguiu elaborar um esboço aproximado do antigo trajeto.

É fato que o caminho do ouro/Ouro Fino-Paraty existiu, pois, nas inúmeras pesquisas do autor, nota-se que, após o período da clandestinidade, os primeiros carregamentos de ouro das minas de Ouro Fino só passaram a fazer parte das estatísticas de registros do "Novo Descoberto" a partir da quarta e quinta décadas do século XVIII. E foi no contexto histórico da quarta década que surgiu o caminho do ouro, trilha que partia de Ouro Fino-MG e bifurcava com a "Estrada Real/Ouro Preto-Paraty", altura do município de Cunha-SP, numa região outrora conhecida como "Quebra Cangalha", daí seguindo com destino ao porto clandestino de Trindade em Paraty, por onde era embarcado boa parte do ouro contrabandeado para a Europa. Em seu livro, o autor relata ainda que o garimpo em Ouro Fino pode ter sido explorado clandestinamente por cerca de quinze anos antes da descoberta do quilombo por João Monteiro, que comunicou o fato a Angelo Batista, e esse, a Francisco Martins Lustosa.

A referida trilha tem seu início no Município mineiro de Ouro Fino, no Estado de Minas Gerais e seu final no município de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, num percurso de cerca 460 kms (ida e volta) tendo como ponto de largada a cidade de Ouro Fino, conforme trajeto definido pelo autor e assim elencado: Ouro Fino, Inconfidentes, Pico da Torre em Bueno Brandão, Cantuária, Bom Repouso, Estiva, Consolação, Paraisópolis e Gonçalves, sendo estes no Estado de Minas Gerais. Após a divisa com São Paulo a trilha que passa pelo município de São Bento do Sapucaí, volta a cruzar Minas Gerais na região leste do município de Sapucaí-Mirim, daí retornando para o Estado de São Paulo, passando por Santo Antônio do Pinhal, Bairro Bom Sucesso em Pindamonhangaba, Pindamonhangaba, Roseira, Bonfim, no município de Aparecida, Lagoinha, Comunidade Santana e Cunha, local esse de ligação com a "Estrada Real",





# CÂMARA MUNICIPAL DE OURO FINO

daí seguindo para Estado do Rio de Janeiro com destino à maravilhosa Paraty, passando pelo Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Nota-se que o trabalho do autor é um estudo baseado em boas fontes biográficas e, por conseguinte, a referida trilha, já batizada pelo mesmo, tem demonstrado grande "interesse público", assim devendo ser considerada. É sabido que, através das redes sociais, muitos trilheiros têm demonstrado interesse em fazer o percurso, sendo que, um grupo de ciclistas da cidade vizinha de Andradas-MG, já manifestou, através das redes sociais, o desejo de serem os primeiros a percorrerem a trilha e participarem dessa linda história que conta em riquíssimos detalhes como o ouro de São Francisco de Paula do Ouro Fino era escoado até o litoral fluminense.

Por se tratar de um Projeto de Lei que pode e deverá ser dado publicidade trazendo renda a toda a comunidade e cidades que fazem parte dessa maravilhosa trilha é que conclamo meus nobres pares a aprovarem a referida propositura.

Sala das Sessões "Ver. Antônio Olinto Alves", em 26 de março de 2024.

**Paulo Henrique Chiste da Silva**  
Vereador - PL